



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO RIO GRANDE DO NORTE  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 77/2013-CONSEPEX

Natal, 31 de outubro de 2013.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, no uso de suas atribuições e da competência delegada pela Resolução nº 96/2013-CONSUP, de 21 de dezembro de 2012, através de sua Câmara de Educação Técnica de Nível Médio, com fulcro na Deliberação nº 49/2012-CONSEPEX, de 14 de dezembro de 2012,

**CONSIDERANDO**

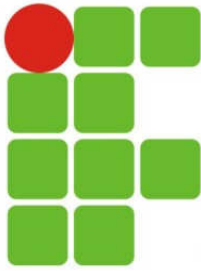
o que consta no Processo nº 23425.022904.2013-23, de 16 de agosto de 2013,

**DELIBERA:**

**I – APROVAR**, na forma do anexo, o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Aeroporto, na modalidade presencial, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

**II – AUTORIZAR** a criação do curso no âmbito deste Instituto Federal e seu funcionamento no *Campus* São Gonçalo do Amarante.

  
BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA  
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso  
de Formação Inicial e Continuada  
ou Qualificação Profissional em*  
***Agente de Aeroporto***

*na modalidade presencial,  
no âmbito do PRONATEC*

[www.ifrn.edu.br](http://www.ifrn.edu.br)



*Projeto Pedagógico do Curso  
de Formação Inicial e Continuada ou  
Qualificação Profissional em*

# *Agente de Aeroporto*

*na modalidade presencial  
no âmbito do PRONATEC*

*Eixo Tecnológico: Infraestrutura*

**Belchior de Oliveira Rocha**  
REITOR

**José de Ribamar Silva Oliveira**  
PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Régia Lúcia Lopes**  
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

**José Yvan Pereira Leite**  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

**Fernando de Oliveira Freire**  
**Luisa de Marilac de Castro Silva**  
**Marcus Vinicius Dantas de Assunção**  
**Iracara Maria Assunção de Souza**

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA  
**Iracara Maria Assunção de Souza**

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA  
**Ana Lúcia Pascoal Diniz**  
**Rejane Bezerra Barros**

COLABORAÇÃO  
**Alex Wagner Pereira**  
**Gilberto Fernandes do Nascimento**  
**José Milson dos Santos**  
**Kalina Alessandra Rodrigues de Paiva**  
**Priscila Tiziana Seabra Marques da Silva**  
**Humberto Ximenes de Medeiros**

REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL  
**Iracara Maria Assunção de Souza**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	<b>6</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>	<b>6</b>
<b>3. OBJETIVOS</b>	<b>8</b>
<b>4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO</b>	<b>8</b>
<b>5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO</b>	<b>8</b>
<b>6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>9</b>
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	11
6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	12
6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS	13
<b>7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	<b>14</b>
<b>8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b>	<b>15</b>
<b>9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	<b>16</b>
<b>10. CERTIFICADOS</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>18</b>
<b>ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL</b>	<b>19</b>
ADOBE READER	22
<b>ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR</b>	<b>23</b>
<b>ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO</b>	<b>29</b>

## APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Agente de Aeroporto, na modalidade presencial, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego – PRONATEC. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Norte.

Consustancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, no Decreto 5.154/08 e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional. Ainda estão presentes, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática comprometida com as transformações sociais, políticas e culturais.

Do Ponto de vista legal, o PRONATEC está respaldado pela Lei nº 12.513 de 26/10/2011. Trata-se de um conjunto de ações que visa apoiar a expansão, interiorização e a democratização da rede física de atendimento da educação profissional e tecnológica, bem como contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional e de formação inicial e continuada de trabalhadores.

Desse modo, este curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Aeroporto, na modalidade presencial, no âmbito do PRONATEC aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

## **1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Agente de Aeroporto, na modalidade presencial, no âmbito do PRONATEC, com carga horária total de 200 horas.

## **2. JUSTIFICATIVA**

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politecnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n. 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do Estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No estado de Rio Grande do Norte, a oferta do Curso FIC em Agente de Aeroporto, na modalidade presencial, no âmbito do PRONATEC aparece como uma opção para a formação e qualificação de profissionais para atuar no setor aeroviário.

O setor da aviação civil tem se tornado promissor, desde o final do século passado. A prova disso é que o setor tem registrado significativos dados de crescimento, seja no número de aeronaves inseridas na frota, seja no ingresso de empresas aéreas e, conseqüentemente, no número de passageiros embarcados. As regras da aviação e a excelência na prestação dos serviços fazem com os profissionais que atuam nos aeroportos estejam atentos às inovações e preparados para anteder as demandas dos clientes, proporcionando-os um ótimo voo.

Segundo dados da INFRAERO, o Rio Grande do Norte, que é tido como uns dos mais procurados destinos turístico brasileiros, registrou nos últimos três anos um fluxo médio de 2,2 milhões de passageiros, entre voos doméstico e internacional. O início das operações do novo aeroporto de cargas e passageiros do Rio Grande do Norte, o Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, localizado na região metropolitana, prenuncia um novo cenário para dinâmica aeroportuária do Estado, com projeções de tornar-se um centro concentrador e distribuidor de voos domésticos e internacionais. O empreendimento que será administrado por uma concessionária privada impactará a conjuntura econômica do RN e mobilizará empresas e profissionais para dar suporte ao novo equipamento aeroportuário.

Diante dessas especificidades, ressalta-se a importância de um profissional qualificado que atue como Agente de Aeroporto. Esse profissional é responsável, dentre outras atribuições, por atuar nas companhias aéreas nacionais e internacionais realizando *check-in* e *check-out*, embarque e desembarque de passageiros, serviços de atendimento especial, busca de bagagem extraviada, reservas, informações e vendas de passagens aéreas nacionais e internacionais.

Nessa perspectiva, o IFRN propõe-se, a oferecer o Curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Aeroporto, na modalidade presencial, no âmbito do PRONATEC, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Agente de Aeroporto, por meio de um processo de apropriação, difusão de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.



### 3. OBJETIVOS

O curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Aeroporto, na modalidade presencial, no âmbito do PRONATEC tem como objetivo geral proporcionar a atuação dos egressos nas companhias aéreas e de serviços de apoio às aeronaves em solo, estando estes, capazes de realizar os procedimentos de embarque e desembarque de passageiros em voos nacionais e internacionais, atendendo-os com rapidez, segurança e cordialidade, observando as normas de segurança e legislação vigentes e procedimentos específicos das companhias aéreas.

São objetivos específicos do curso:

- compreender a dinâmica aeroportuária;
- utilizar-se dos fundamentos da qualidade para aplicar no ambiente de trabalho;
- conhecer e aplicar os normativos de Segurança do Trabalho;
- empregar técnicas de asseio nas áreas internas de aeronaves;
- desenvolver um espírito humanista crítico e amplo de modo a contribuir para a melhoria da expansão do seu campo de trabalho, face às novas tecnologias, as mudanças socioeconômicas e as peculiaridades regionais.

### 4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso FIC em Agente de Aeroporto, na modalidade presencial, no âmbito do PRONATEC, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham concluído o ensino médio completo, de acordo com o Guia Nacional PRONATEC de Cursos FIC (BRASIL, 2013).

O acesso ao curso se dará por meio da livre procura dos interessados junto aos órgãos municipais (e ou/outros) demandantes, os quais são responsáveis por cadastrar os candidatos no sítio do SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, cujo sistema faz a seleção dos candidatos e os encaminha para a matrícula no câmpus do IFRN responsável pela divulgação das vagas. A matrícula será realizada na secretaria do PRONATEC do referido câmpus e os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

- Requerimento de Matrícula
- Documento de Identidade com foto e validade nacional (cópia)
- Comprovante de conclusão do ensino médio
- 2 fotos 3 X 4 atualizada
- Cópia de CPF
- Dados bancários

- NIS ou PIS

## 5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O estudante egresso do curso FIC em Agente de Aeroporto, na modalidade presencial, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso de Agente de Aeroporto deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- atuar observando as normas estabelecidas pelos órgãos de segurança de voo e de procedimentos específicos das companhias aéreas;
- prezar pela excelência no atendimento aos clientes;
- desenvolver a pró-atividade e capacidade de resolução de situações conflituosas;
- desempenhar as atividades de *check-in*, embarque e desembarque de passageiros, serviços de atendimento especial, busca de bagagem extraviada, reservas, informações e vendas de passagens aéreas nacionais e internacionais, entre outras áreas;

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos a:

- adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- saber trabalhar em equipe; e
- ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional em Agente de Aeroporto, na modalidade presencial, no âmbito do PRONATEC. Esta formação está comprometida com a formação humana integral uma vez que propicia, ao educando, uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC do IFRN estão estruturados em núcleos politécnicos segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo fundamental:** compreende conhecimentos de base científica do ensino fundamental ou do ensino médio, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes, em função dos requisitos do curso FIC.
- **Núcleo articulador:** compreende conhecimentos do ensino fundamental e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.
- **Núcleo tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outras disciplinas de qualificação profissional não contempladas no núcleo articulador.

A Figura 1 apresenta a representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional, estruturados numa matriz curricular constituída por núcleos politécnicos, com fundamentos nos princípios da politécnica, da interdisciplinaridade e nos demais pressupostos do currículo integrado.



Figura 1 – Representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional

Como diretriz, o tempo mínimo previsto para a duração dos cursos FIC é estabelecido, legalmente, no Catálogo Nacional, no Guia Pronatec de Cursos FIC ou equivalente. Convém esclarecer que, no IFRN, o tempo máximo para integralização dos cursos FIC é de 06 (seis) meses, com início e término, preferencialmente, dentro de UM semestre letivo.

### 6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Agente de Aeroporto, na modalidade presencial, no âmbito do PRONATEC, está organizada por disciplinas em regime modular, com carga-horária total de 200 horas, totalizando 8 disciplinas distribuídas em 04 módulos, na proporção de 1 mês para cada módulo, com duração de aproximadamente 4 meses. O Quadro 1 descreve a matriz curricular do curso e os Anexos I a III apresentam as ementas e os programas das disciplinas.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas, fundamentadas na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem

como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso FIC em Agente de Aeroporto, na modalidade presencial, no âmbito do PRONATEC.

DISCIPLINAS	Carga Horária por Módulo				Carga-horária total
	1º	2º	3º	4º	Hora
<b>Núcleo Fundamental</b>					
Leitura e Produção de Texto	20				20
Matemática	20				20
<b>Subtotal de carga-horária do núcleo fundamental</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>40</b>
<b>Núcleo Articulador</b>					
Ética, Cidadania, Perfil Profissional e Mundo do Trabalho		10			10
Informática Básica		15			15
Segurança do Trabalho			15		15
<b>Subtotal de carga-horária do núcleo articulador</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>40</b>
<b>Núcleo Tecnológico</b>					
Introdução a Aviação Civil		15			15
Inglês Instrumental			35		35
Procedimentos Operacionais do Agente de Aeroporto				70	70
<b>Subtotal de carga-horária do núcleo tecnológico</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>35</b>	<b>70</b>	<b>120</b>
<b>Total de carga-horária de disciplinas</b>	<b>50</b>	<b>40</b>	<b>50</b>	<b>70</b>	<b>200</b>

Obs.: A carga horária das disciplinas especificada na matriz equivale a 60 min., de acordo com a Resolução nº 023/2012-FNDE. Para a organização do horário em hora/aula, deve-se proceder com a conversão proporcional a 75% de 60 minutos, ou seja, aulas com 45 minutos.

## 6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso FIC em Agente de Aeroporto, na modalidade presencial, no âmbito do PRONATEC. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Considera-se a aprendizagem como um processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores formatam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo aos alunos desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, construindo-se como cidadãos e profissionais responsáveis.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes dos estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade; e
- da avaliação como processo.

### **6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS**

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;

- disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros,.
- organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;

## **7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência obrigatória, que será de 75% (setenta e cinco) do conjunto de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Refere-se ao percentual mínimo exigido de presença diária do estudante às aulas teóricas e práticas, destinadas ao desenvolvimento de trabalhos escolares, exercícios de aplicação e à realização das demais metodologias do curso.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Para efeitos de certificação, será exigido do estudante o alcance da média 6,0 (seis) em cada disciplina, como média mínima para a obtenção da conclusão do curso.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- observação processual e registro das atividades;
- avaliações escritas em grupo e individual;
- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e do estudante)

Convém salientar que os critérios de verificação do desempenho acadêmico, inclusive para efeitos de RECUPERAÇÃO dos estudantes nos componentes curriculares, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

## 8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, sala dos professores e banheiros.

A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os educandos dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita. Os docentes e os alunos matriculados no curso também poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os usuários estarão submetidos às regras do Sistema de Biblioteca do IFRN.

Os quadros 2 e 3 apresentam detalhamentos referentes a instalações e equipamentos necessários ao funcionamento do Curso FIC em Agente de Aeroporto.

Quadro 2 – *Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.*

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
01	Sala de Aula	Com 30 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Sala de Audiovisual ou Projeções	Com cadeiras, projetor multimídia, computador, televisor e DVD player.
01	Laboratório de Informática	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Equipamentos específicos do curso	01 Microfone e 10 rádios comunicadores
01	Materiais específicos do Curso	Apostilas elaboradas pelos professores e materiais especializados distribuídos pelos agentes parceiros (INFRAERO e Companhias Aéreas)

Quadro 3 – *Descrição do Laboratório Específico necessário ao funcionamento do curso.*

Laboratório(s)*	Quant.	Especificações
		Descrição (Equipamentos, materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)
Laboratório de Informática	01	Com bancadas de trabalho, com 40 máquinas, softwares operacionais e projetor multimídia.



Estações de trabalho	01	Com bancadas de trabalho, balança para peso de bagagens, rádio comunicado, hardware e software. A exploração desde laboratório será realizada na visita técnica ao Aeroporto de Natal.
----------------------	----	--

## 9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 4 e 5 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 4 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Professor com licenciatura em Matemática	01
Professor com licenciatura em Letras Língua Portuguesa	01
Professor com graduação e especialista em Segurança do Trabalho; ou com experiência nas disciplinas de Segurança do Trabalho; ou Técnico em Segurança do Trabalho.	01
Professor com graduação em Administração, ou Engenharia de Produção, ou Gestão de Pessoas, ou Psicologia, ou Pedagogia, ou graduado, com experiência nas disciplinas de Ética, Cidadania, Perfil Profissional e Mundo do Trabalho.	01
Professor com graduação em Turismo ou graduado, com experiência na atividade aeroviária.	01
Professor graduado, com experiência na atividade aeroviária.	01
Professor com graduação em Letras, com habilitação em Língua Inglesa; ou Graduado, com experiência na atividade aeroviária e domínio do Inglês técnico para aviação.	01
Professor com graduação na área de Informática; ou Técnico na Área de TI.	01
<b>Total de professores necessários</b>	<b>08</b>

Quadro 5 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
<b>Apoio Técnico</b>	
Profissional Graduado para coordenar a elaboração da proposta de implantação dos cursos, em articulação com as áreas acadêmicas, e sugerir as ações de suporte tecnológico necessárias durante o processo de formação, coordenar o planejamento de ensino; elaborar relatório das atividades e do desempenho dos estudantes.	01
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores, no que diz respeito às políticas educacionais da instituição, e acompanhamento didático pedagógico do processo de ensino aprendizagem.	01
Profissional de nível superior na área de Psicologia ou Serviço Social, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores, acompanhar as atividades e a frequência dos estudantes, atuando em conjunto com os demais profissionais para prevenir a evasão e aplicar estratégias que favoreçam a permanência; articular as ações de acompanhamento pedagógico relacionadas ao acesso, à permanência, ao êxito e à inserção socioprofissional.	01

Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
<b>Apoio Administrativo</b>	
Profissional de nível superior na área administrativa para apoio as ações educacionais.	01
Profissional de nível médio/intermediário para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	03
<b>Total de técnicos-administrativos necessários</b>	<b>08</b>

## 10. CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de formação inicial e continuada ou qualificação profissional em Agente de Aeroporto, na modalidade presencial, no âmbito do PRONATEC e observada a obtenção da escolaridade requerida constante no Guia/Catálogo Nacional de Cursos FIC, será conferido ao egresso o Certificado de **Agente de Aeroporto**.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **INFRAERO. EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA.** Aeroporto de São Gonçalo do Amarante.. Disponível em: <<http://www.infraero.gov.br/index.php/br/aeroportos/rio-grande-do-norte/aeroporto-sao-goncalo-do-amarante.html>>. Acesso em: 16 abr. 2013

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 15 de março de 2011..

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei Nº 12.513, de 26 de outubro de 2011.** Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Empregos e dá outras providências. Brasília/DF: 2011

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Presidência da Republica. **Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006.** Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Presidência da Republica. Regulamentação da Educação à Distância. **Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005.** <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> acesso em 15 de março de 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra,1994.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **A gênese do Decreto n. 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita.** In: **Ensino médio integrado: concepções e contradições.** FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (orgs). São Paulo: Cortez, 2005a.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN:** uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

LIPMAN, Matthew. **A Filosofia Vai à Escola.** São Paulo: Sumus Editorial, 1990.

\_\_\_\_\_. **Organização Didática do IFRN.** Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. **Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais.** Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. **Guia Pronatec de Cursos FIC.** Disponível em: <[http://pronatec.mec.gov.br/fic/pdf/2013\\_guia\\_cursosfic\\_port\\_899.pdf](http://pronatec.mec.gov.br/fic/pdf/2013_guia_cursosfic_port_899.pdf)>. Acesso em: 30 set. 2013.

ZABALA, Antoni. **Enfoque Globalizador e Pensamento Complexo:** uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

## ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL

**Curso: Formação Inicial e Continuada em Agente de Aeroporto**

**Disciplina: Matemática**

**Carga-Horária: 20 horas**

### EMENTA

Números Naturais e Operações Fundamentais; Média, Razão, proporção, grandezas, Regra de Três Simples e Porcentagem e Sistema de Medidas: Medidas de Capacidade.

### Objetivos

- Retomar e discutir os conceitos fundamentais matemáticos, aplicando-os na rotina específica do Curso, bem como nas atividades do cotidiano;
- Identificar a presença de conceitos matemáticos na especificidade do ambiente aeroportuário e propor resoluções;
- Estimular o raciocínio lógico-matemático na interação com outras áreas do conhecimento.

### PROGRAMA

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Números Naturais: Operações Fundamentais;
- Razão: Definição e cálculo;
- Proporção: definição, termos e propriedades;
- Média Aritmética
- Regra de três: regra de três simples, diretamente e inversamente proporcional;
- Unidades de Medidas: capacidade, massa e de tempo;
- Noções de estatística e interpretação de gráficos.

#### Procedimentos Metodológicos

- Aula dialogada;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- Palestra e debate;
- Avaliação escrita.

#### Recursos Didáticos

Lousa, projetor multimídia, laboratório.

#### Avaliação

Será contínua considerando os critérios de participação ativa dos alunos no decorrer das aulas expositivas, na produção de trabalhos acadêmicos: trabalhos escritos e orais, individuais e em grupo, sínteses, seminários e avaliações individuais.

#### Bibliografia Básica

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática Contexto e Aplicações 1**. 3 ed. São Paulo, Ática, 2004.  
FÁVARO, Silvio; KMETEUK FILHO, Osmir. **Noções de lógica e matemática básica**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005  
SCHWERTL, Simone Leal. **Matemática Básica**. Blumenau/SC: Edifurb, 2008.

#### Bibliografia Complementar

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar**. 8ed. São Paulo: Atual, 2004, v.1.

MARCONDES, Oswaldo. **Matemática Financeira**. 4 ed. São Paulo, Ática, 1987.

**Software(s) de Apoio:**

Software de Planilhas Eletrônicas

Software de Apresentação Eletrônica

**Curso: Formação Inicial e Continuada em Agente de Aeroporto**

**Disciplina: Leitura e Produção de Texto**

**Carga-Horária:**

**20h**

**EMENTA**

Leitura e produção de textos com ênfase nas estratégias discursivas orais e escritas necessárias à formação da competência comunicativa do Agente de Aeroporto.

**PROGRAMA**

**Objetivos**

Aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão escrito (a).

- Recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante;
- Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual (is) presente(s) e o gênero textual configurado;
- Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações;
- Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa.
- Produzir textos (representativos das sequências expositivas e argumentativas presentes nos gêneros: relatório de atividade profissional, requerimento, e-mail), considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e das demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor e a eficácia comunicativa.

**Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

**1 Estudo da gramática da língua padrão:**

- 1.1 Aspectos descritivos e normativos da língua padrão
- 1.2 Pontuação, acentuação e ortografia
- 1.3 Noções gerais de concordância nominal e verbal

**2 Leitura e produção de textos:**

- 2.1 Texto: conceito, produção e leitura
- 2.2 Sequências textuais (injuntiva, expositiva): marcadores linguísticos e elementos macroestruturais básicos
- 2.3 Gêneros textuais (Relatório, requerimento): elementos composicionais, temáticos, estilísticos e pragmáticos
- 2.4 Noções gerais de coesão e coerência

**Procedimentos Metodológicos**

Aula expositivo-dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.

**Recursos Didáticos**

Aula expositiva, Lousa, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

**Avaliação**

Contínua por meio de atividades avaliativas orais e escritas, individuais e em grupo, considerando-se a frequência e a participação dos alunos.

### Bibliografia Básica

- BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- COSTA, Sérgio Roberto da. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- DIONÍSIO, A.P.; BEZERRA, M. de S. (Orgs.). **Tecendo textos, construindo experiências**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
- DIONÍSIO, Angela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.
- FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 11.ed. São Paulo: 1995.
- KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.
- KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.
- KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.
- MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A. ; BEZERRA, M. A. B. (orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p. 19-38.

### Bibliografia Complementar

- CAMARGO, T. N. de. **Uso de Vírgula**. Barueri, SP: Monole, 2005. (Entender o português;1).
- FARACO, C. A. TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- FIGUEIREDO, L. C. **A redação pelo parágrafo**. Brasília: Editora Universidade Brasília, 1999.
- GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação: o que preciso saber para escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Dicionário escolar da Língua Portuguesa**. 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.
- D'ONOFRIO, Salvatore. **Metodologia do trabalho intelectual**. São Paulo: Atlas, 1999.
- INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. **Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa**. Coord. e assistência José Carlos de Azeredo. 2.ed. São Paulo: Publifolha; Instituto Houaiss, 2008.
- SILVA, Maurício. **O novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa: o que muda, o que não muda**, 4.reimp. São Paulo: 2009.
- ZANOTTO, N. **E-mail e carta comercial: estudo contrativo de gênero textual**. Rio de Janeiro: Lucerna; Caxias do Sul, RS: Educar, 2005.

### Software(s) de Apoio:

Software Editor de Texto  
Navegadores de Internet  
Adobe Reader

## ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR

<b>Curso:</b>	<b>Formação Inicial e Continuada em Agente de Aeroporto</b>
<b>Disciplina:</b>	<b>Segurança do Trabalho</b>
	<b>Carga-Horária: 15h</b>

### EMENTA

Riscos ambientais. Acidentes do trabalho e doenças profissionais. Normas regulamentadoras. Proteção individual e coletiva. Sinalização de segurança. Proteção contra incêndios.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Adotar atitudes de prevenção de acidentes no trabalho, aplicando as noções sobre segurança do trabalho e de normas específicas da aviação;
- Aplicar os princípios e conhecimentos da Segurança na função de Agente de Aeroporto

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Princípios da segurança do trabalho;
2. Acidentes de Trabalho: causas, consequências, análise e legislação;
3. Legislação Aplicada a SST;
4. EPI'S – Equipamentos de Proteção Individual e EPC's – Equipamentos de Proteção Coletiva;
5. CIPA – Formação, requisitos, obrigações e deveres;
6. Proteção contra incêndio;
7. Riscos ambientais: riscos físicos, riscos químicos, riscos biológicos, riscos ergonômicos e riscos de acidentes;
8. Normas Específicas: RDC 2/2013 e RDC 56/2008 da ANVISA (Noções Gerais).

#### Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas; análise de estudos de casos; resolução de exercícios; atividades individual e em grupo

#### Recursos Didáticos

Utilização de projetor multimídia, Lousa e vídeos, EPI'S e EPC's

#### Avaliação

Avaliação de caráter contínuo, em que os resultados da aprendizagem são aferidos através de atividades de aprendizagem escrita e oral, assiduidade, pontualidade, criticidade e participação nas aulas.

#### Bibliografia Básica

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Normas Regulamentadoras Comentadas. Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho.** 5ª ed. Vols. 1 e 2 Rio de Janeiro: GVC, 2005.

BRASIL. ANVISA. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária.** Resolução RDC nº 2/2003, de 8 de janeiro de 2003. Disponível em: <  
[http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/249bdc004e5f99d99861dcd762e8a5ec/RDC\\_02\\_2003.pdf?MOD=AJPERES](http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/249bdc004e5f99d99861dcd762e8a5ec/RDC_02_2003.pdf?MOD=AJPERES)>. Acesso em: 16 abr. 2013.

GONÇALVES, E. A. **Manual de Segurança e Saúde no Trabalho.** 4ª edição. São Paulo: LTR, 2008.

SHERIQUE, Jaques. **Aprenda Como Fazer : PPRA, PC MAT, MRA.** 2ª ed. São Paulo: LTR, 2004.



### **Bibliografia Complementar**

SALIBA, T. M. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 2ª Ed. São Paulo: Ltr, 2008.

POSSIBOM, W.L.P.NRs 7, 9 E 17: PCMSO, PPRA, **ergonomia: métodos para a elaboração dos programas**. São Paulo: LTr, 2001.

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística**. São Paulo: Atlas. 2009.

### **Software(s) de Apoio:**

Corel Draw

Software de Apresentação Power Point

Reprodutor de mídias de áudio e vídeo

---

<b>Curso:</b>	<b>Formação Inicial e Continuada em Agente de Aeroporto</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Ética, Cidadania, Perfil Profissional e Mundo do Trabalho</b>	<b>Carga horária: 10h</b>

#### **EMENTA**

Concepção da ética e da cidadania suas interpelações e uso no cotidiano.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Compreender o que é Ética e Cidadania e suas relações com a vida em sociedade;
- Refletir sobre as mudanças no mundo do trabalho e quanto às perspectivas de vida profissional;
- Conhecer as implicações da conduta profissional sobre sua atividade;
- Reconhecer a importância da negociação e do trabalho em equipe, fundamentada nos padrões éticos e na comunicação interativa.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Ética
  - 1.1 Concepção de Ética
  - 1.2 Ética x Moral
  - 1.3 Ética e cidadania
  - 1.4 Ética Sustentabilidade: Social, econômica e ambiental;
  - 1.5 Ética Organizacional
2. Perfil Profissional e Empregabilidade
  - 2.1. Trabalho: conceito, evolução.
  - 2.2. Competências profissionais
  - 2.3. Empregabilidade, pró-atividade, polivalência, redes de contatos e trabalho em equipe.
3. Marketing Pessoal
  - 3.1. Apresentação;
  - 3.2. Currículo;
  - 3.3. Como se comportar em entrevistas.

##### **Procedimentos Metodológicos**

- Aulas expositiva-dialogada;
- Atividades individuais e em grupo;
- Dinâmica de grupo;
- Oficina de elaboração de currículo.

##### **Recursos Didáticos**

Lousa, computador, projetor multimídia.

##### **Avaliação**

Trabalhos individuais e em grupo (estudos dirigidos, pesquisas e dinâmicas de grupo)

### Bibliografia Básica

SECRETARIA de Educação Básica - SED/MEC. *Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade* [recurso eletrônico]. Brasília: MEC, 2007.

ELIN, Elizabeth; HERSHBERG, Eric. **Construindo a democracia: direitos humanos, cidadania e sociedade na América Latina**. São Paulo: Edusp, 2006. 334 p. (Direitos Humanos ; v.1).

BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. **Educação e cidadania: quem educa o cidadão?**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988. 94 p. (Polêmicas do nosso tempo, v. 23).

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia da educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994. 152 p. (Coleção aprender e ensinar).

### Bibliografia Complementar

GUTIÉRREZ, Francisco; PRADO, Cruz; INSTITUTO PAULO FREIRE. **Ecopedagogia e cidadania planetária**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 128 p. (Guia da escola cidadã).

DINIZ, Tatiana. **25 erros fatais no currículo**. Jornal Folha de São Paulo, São Paulo, 1º de fev. de 2004. Caderno Empregos, p. F1.

ROCHA, Márcia. **Seu currículo tem que brilhar**. Revista VOCÊ S.A. São Paulo, p. 24-33. nov.2000.

### Software(s) de Apoio:

Software de Apresentação Power Point

Reprodutor de mídias de áudio e vídeo

**Curso:** Formação Inicial e Continuada em Almoxarife

**Disciplina:** Informática Básica

**Carga-Horária:** 15h

#### EMENTA

Identificar componentes lógicos e físicos do computador. Operar soluções de softwares para escritório, além de navegadores e ferramentas de pesquisa na Web, para uso pessoal e profissional.

#### PROGRAMA

#### Objetivos

- Identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento;
- Identificar os tipos de software, tanto para uso pessoal quanto uso profissional;
- Relacionar e descrever soluções de software para escritório;
- Operar softwares utilitários;
- Operar softwares aplicativos, despertando para o uso da informática na sociedade.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

#### 1. Sistemas operacionais

##### 1.1 Fundamentos e funções

##### 1.2 Sistemas operacionais existentes

##### 1.3 Utilização de um sistema operacional

##### 1.3.1 Ligar e desligar o computador

##### 1.3.2 Interfaces de interação

##### 1.3.3 Área de trabalho

##### 1.3.4 Gerenciamento de pastas e arquivos

#### 2 Software de edição de texto

##### 2.1 Visão geral e formatação básica

##### 2.2 Digitação e movimentação de texto

##### 2.3 Nomear, gravar e encerrar sessão de trabalho

##### 2.4 Controles de exibição

##### 2.5 Correção ortográfica e dicionário

##### 2.6 Inserção de quebra de página

##### 2.7 Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens

##### 2.8 Listas, marcadores e numeradores

##### 2.9 Figuras e objetos

#### 3 Software de planilha eletrônica

##### 3.1 Visão geral

##### 3.2 Fazendo Fórmula e aplicando funções

##### 3.3 Formatando células

##### 3.4 Utilizando formatação condicional

##### 3.5 Gráficos

#### 4 Noções de Internet

#### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositiva dialogada;
- Aulas práticas em laboratório.

#### Recursos Didáticos

Quadro branco, computador, projetor multimídia.

#### **Avaliação**

Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas)

#### **Bibliografia Básica**

1. MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008. 406 p. il. ISBN 978-85-365-0053-9.
2. NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007. 619 p. il. ISBN 978-85-346-0515-1.
3. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008. 250 p. il. ISBN 978-85-365-0128-4.

#### **Bibliografia Complementar**

1. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 407 p. il. ISBN 85-352-1536-0.
2. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004. 350 p. il. ISBN 978-85-87918-88-8.
3. GLENWRIGHT, Jerry. Fique por dentro da internet. São Paulo: Cosac Naify, 2001. 192 p. il. ISBN 85-7503-037-X.
4. BORGES, Klaibson Natal Ribeiro. LibreOffice para Leigos. Disponível em <http://www.brofficeparaleigos.org/>
5. Apostilas e estudos dirigidos desenvolvidos por professores da área de Informática do IFRN

#### **Software(s) de Apoio:**

Sistemas Operacionais  
Software de Apresentação Power Point  
Software de Editor de Texto  
Software de Planilha Eletrônica  
Navegadores de Internet

## ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

<b>Curso:</b>	<b>Formação Inicial e Continuada em Agente de Aeroporto</b>		
<b>Disciplina:</b>	<b>Introdução à Aviação Civil</b>	<b>Carga-Horária:</b>	<b>15h</b>

### EMENTA

Breve histórico da aviação civil no Brasil. Sistema Aéreo Nacional; Aeródromo e suas subdivisões, configuração de aeroporto, sua função e dinâmica.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Compreender a composição, agentes participantes, função do aeroporto, relação com a economia; tipos de aeroportos e normas específicas de atuação profissional em aeroportos;
- Compreender o sistema nacional de aviação civil e evolução do setor aéreo no Brasil;
- Compreender as rotinas e normas de atuação em um aeroporto.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Breve histórico da aviação civil: esfera global, nacional e local;
2. Aeródromo: Conceito e Classificação;
3. Terminal de Passageiros: Conceito e seus componentes e funções;
4. Agentes aeroportuários, aeroviários e aeronáuticos;
5. Agentes participantes: Empresas, Companhias aéreas, Empresas de Serviços Auxiliares e órgãos públicos;
6. Sistema Nacional de Aviação Civil: SAC, ANAC, INFRAERO, PRF, CIA Aéreas, dentre outros.

#### Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas; análise de estudos de casos; resolução de exercícios; atividades individuais e em grupo;

#### Recursos Didáticos

Utilização de projetor multimídia, Lousa e vídeos.

#### Avaliação

Avaliação de caráter contínuo, onde resultados da aprendizagem são aferidos através de atividades de aprendizagem, trabalhos escritos, assiduidade, pontualidade, e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo.

#### Bibliografia Básica

BRASIL. Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero). **Guia de Passageiro**. Disponível em: <http://www2.anac.gov.br/arquivos/guia/novoGuiaPassageiro.pdf> >. Acesso em: 15 ago. 2013.

DA SILVA, Adyr. **Aeroportos e Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica; Belo Horizonte: Villa Rica, 1990;

GOLDNER, Lenise Grando. **Apostila de Aeroportos**. Santa Catarina. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Departamento de Engenharia Civil, 2010. 213 p. (Programa de Educação tutorial – PET). Disponível em <  
[http://pet.ecv.ufsc.br/site/downloads/apoio\\_didatico/aeroportos\\_junho\\_2012.pdf](http://pet.ecv.ufsc.br/site/downloads/apoio_didatico/aeroportos_junho_2012.pdf)>. Acesso em: 16 abr. 2013.

PALHARES, Guilherme Lohmann. **Transporte aéreo e o turismo: gerando desenvolvimento socioeconômico**. São Paulo: Aleph, 2001 (Série Turismo).

#### Bibliografia Complementar

BRASIL. LEI Nº 7.565, de 19 de Dezembro de 1986. BRASIL, D. O. D. R. F. D. Brasília 1986.

BRASIL. LEI Nº 11.182, de 27 de setembro de 2005, Cria a Agência Nacional de Aviação Civil – Anac.. 2005.

PAGE, Stephen. Transporte e Turismo: perspectivas globais. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

TADEU, Hugo F. Braga. **Logística Aeroportuária: Análises Setoriais e o Modelo de Cidades-Aeroportos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

#### Software(s) de Apoio:

Corel Draw

Software de Apresentação Power Point

Reprodutor de mídias de áudio e vídeo

**Curso:** Formação Inicial e Continuada em Agente de Aeroporto  
**Disciplina:** Inglês Instrumental **Carga-Horária:** 35h

#### EMENTA

Abordagem de termos e expressões presentes na rotina aeroportuária, desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, prática da oralidade, por meio de exercícios que envolvem a audição e a fala.

#### PROGRAMA

#### Objetivos

- Refletir sobre a importância da aquisição do conhecimento em Língua Inglesa na atualidade
- Desenvolver a proficiência comunicativa oral e escrita, apresentando situações reais e praticando a linguagem técnica utilizada no ambiente aeroportuário
- Praticar do vocabulário utilizado na aviação civil
- Compreender documentos e procedimentos da aviação civil, na língua inglesa
- Desenvolver estratégias de comunicação, objetivando o melhor atendimento aos clientes

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Welcome - O inglês em diferentes aspectos do dia a dia, reflexões sobre a utilização e estudo da língua inglesa nas áreas do conhecimento e no mundo do trabalho; dicas de estudo e fraseologias específicas do setor
2. The language of Turism/Hotels/Agency/Air Company in English
3. Informações não-verbais
4. Pronomes de tratamentos: MR, MRS ou MISS
5. Number;
6. Nationality.

#### Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas com discussão; seminários temáticos; conversações; discussões presenciais de estudos de casos e de textos previamente selecionados.

#### Recursos Didáticos

Internet; projetor de multimídia, retro-projetor, dvds, computador, televisor, e cd-roms.

#### Avaliação

Avaliação de caráter contínuo, onde resultados da aprendizagem são aferidos através de atividades individuais e em grupo, assiduidade, pontualidade, criticidade e participação.

#### Bibliografia Básica

ALLIANDRO, H. **Dicionário escolar inglês português**. Ao livro técnico, rj 1995.  
OLIVEIRA, Sara. **Estratégias de leitura para inglês instrumental**. Brasília: ed. UNB., 1998.  
SILVA, João Antenor de C., GARRIDO, Maria Lina, BARRETO, Tânia Pedrosa. **Inglês instrumental: leitura e compreensão de textos**. Salvador: Centro editorial e didático, UFBA. 1994. 110p.  
EUGENE J.HALL. **The language of air travel in english: Ground services**, New York, 1976.  
CAROL AKIYAMA. **The language of air travel in english: In flight services**, New York, 1976.

#### Bibliografia Complementar

AMOS, Eduardo, PASQUALIN Ernesto & PRESCHER Elisabeth. **Our Way**. São Paulo: Editora Moderna, 2008.  
MARINOTTO, DEMÓSTENE. **Aviation English Course**. São Paulo, 2010.  
SILVA, FERNANDO BRASIL. **A psicologia dos serviços em turismo e hotelaria: entender o cliente e atender com eficácia**. São Paulo. Pioneira Thomson learning, 2004



**Software(s) de Apoio:**

Software de Apresentação Power Point  
Reprodutor de mídias de áudio e vídeo

<b>Curso: Formação Inicial e Continuada em Agente de Aeroporto</b>	
<b>Disciplina: Procedimentos Operacionais do Agente de Aeroporto</b>	<b>Carga-Horária: 70h</b>

#### **EMENTA**

Procedimentos de embarque (Check-in) e desembarque de passageiros, processamento de bagagens, embarque de prioridades, emissão de bilhetes de embarque, documentação para voos nacionais internacionais, alfabeto fonético da aviação e normas regulamentadoras específicas.

#### **PROGRAMA**

#### **Objetivos**

Reunir conhecimentos teóricos e práticos que tornem o estudante capaz de realizar os procedimentos de embarque e desembarque de passageiros, processamentos de bagagens e atendimento ao cliente.

#### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Check In e Check Out;
2. Alfabeto fonético da aviação civil
3. Documentação Nacional e Internacional;
4. Acordos Operacionais e Internacionais;
5. Atendimento a Passageiros Especiais;
6. Leitura, interpretação e emissão de bilhetes aéreos;
7. Processamento de Bagagens;
8. Produtos e cargas perigosas;
9. Segurança da aviação civil (safety and security);
10. Noções de Peso e Balanceamento de aeronaves;
11. Sistemas usuais de reservas;
12. Atendimentos de loja;
13. Tópicos de geografia;
14. Equipamento de aeródromo.

#### **Procedimentos Metodológicos**

Aulas expositivas dialogadas; simulações; resolução de exercícios práticos; atividades em grupo e individuais; palestras com profissionais especializados.

Visita técnica ao aeroporto: Assistir uma operação de check-in de passageiros e procedimento de embarque. Posterior socialização e discussão da atividade em sala.

#### **Recursos Didáticos**

Utilização de projetor multimídia, Lousa e vídeos, caixa amplificadora, microfone, rádio comunicadores.

#### **Avaliação**

Avaliação de caráter contínuo, onde resultados da aprendizagem são aferidos através de atividades de aprendizagem, assiduidade, pontualidade, criticidade e participação.

#### **Bibliografia Básica**

GOLDNER, Lenise Grando. **Apostila de Aeroportos**. Santa Catarina. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Departamento de Engenharia Civil, 2010. 213 p. (Programa de Educação tutorial – PET). Disponível em < [http://pet.ecv.ufsc.br/site/downloads/apoio\\_didatico/aeroportos\\_junho\\_2012.pdf](http://pet.ecv.ufsc.br/site/downloads/apoio_didatico/aeroportos_junho_2012.pdf)>. Acesso em: 16 abr. 2013.

SILVA, FERNANDO BRASIL. **A psicologia dos serviços em turismo e hotelaria: entender o cliente e atender com eficácia**. São Paulo. Pioneira Thomson learning, 2004

TADEU, Hugo F. Braga. **Logística Aeroportuária: Análises Setoriais e o Modelo de Cidades-Aeroportos**.

São Paulo: Cengage Learning, 2010.

#### **Bibliografia Complementar**

BRASIL. LEI Nº 7.565, de 19 de Dezembro de 1986. BRASIL, D. O. D. R. F. D. Brasília 1986.

\_\_\_\_\_. LEI Nº 11.182, de 27 de setembro de 2005, Cria a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC. 2005.

#### **Software(s) de Apoio:**

Software de Apresentação Power Point

Reprodutor de mídias de áudio e vídeo

Sistema de reservas e gerenciamento de passageiros (Ex: Amadeus e Galileu)